J 33 CF

O chôro dos Açougueiros por causa dos BOIS DE MINAS

Dir. do Cont. (254)

RODOLPHO
LIVRARIA
COUTINHO

O Chôro dos Açougueiros

Encostou nos açougueiros
a mais tristonha ruina
quando carne estava sendo
comprada por prata fina
agora atrazou um passo
e encostou o fracasso
por causa dos bois de mina

E a maior confuzão
é que esta carne traz
uma quimica diferente
que obriga ao rapaz
ficar calmo e paciente
com aspecto diferente
engordando demais

Um dia um rapaz me disse
é tristonha a minha sina
eu era noivo da filha
de comadre Josefina
porém já me decidi
acabar porque comi
da carne dos bois de mina

Um casado que morava
perto da praia do Pina
era ativo cem por cento
pra sua esposa Regina
porem agora mudou
e em tudo fracassou
por causa dos bois de Mina

Um rapaz de pernambuco
residente em Agrestina
era noivo duma moça
por nome de Enedina
agora a pouco momento
acabou o casamento
por causa dos bois de Mina

Na capital Salvador
o filho de Vitalina
abandonou a mulher
e a filha pequenina
pois lhe desobedeceram
e escondidas comeram
da carne dos bois de Mina

Pois eu li na reportagem
da cidade de Campina
que uma linda mocinha
por nome de Cesarina
ontem de tarde morreu
somente porque comeu
da carne dos bois de Mina

Na cidade Juazeiro
encontrei uma menina
chorando no meio da rua
maldizendo sua sina
pra casa eu não volto mais
minha mãe deixou meu pai
por causa dos bois de Mina

Um moço de Maceió
namorado de Cristina
correu doido pela rua
se maldizendo da sina
não quero mais namorada
pois eu não sou mais de nada
por causa dos bois de Mina

Vi outro rapaz dizendo
a minha noiva Gercina
peguei com outro rapaz
namorando numa esquina
crime nenhum cometi
somente porque comi
da carne dos bois de Mina

Vou contar o que se deu
na cidade Petrolina
com um moço de familia
filho de dona Dalina
êle chama-se Abidom
está uzando batom
por cauza dos bois de Mina

Eu conheci uma moça
por nome de Guilhermina
que só falava em casar
desde muito pequenina
mais agora entristeceu
somente porque comeu
da carne dos bois de Mina

Em São Paulo uma mulher
por nome de Celestina
chamou o pobre marido
e lhe disse na sordina
com tu não quero viver
não mandei você comer
da carne dos bois de Mina

O pobre ficou chorando
se maldizendo da sina
dizendo não faça isso
minha amada Celestina
teu instinto é tão voraz
eu juro não comer mais
da carne dos bois de Mina

José Soares me disse
eu perdi uma menina
muito alva e bem corada
e de familia granfina
ela não quiz nem me ver
porque comi sem saber
da carne dos bois de Mina

José Ribamar o filho
de comadre Francelina
envergonhou a familia
vai cantando Carolina
pela rua remechendo
com as mãos no quarto dizendo
que comeu dos bois de Mina

Tinha um rapaz que dizia
eu não posso ver menina
porque fico aperriado
como bode na campina
mais agora é dormiôco
marelão e até chôco
por causa dos bois de Mina

Um cabra falava grosso
que só ronco de usina
porem agora ele está
com a fala muito fina
e tão depressa mudou
somente porque provou
da carne dos bois de Mina

Já me contou um casado
que morava em Teresina
que toda noite dormia
com sua esposa Francina
mais agora está mudado
e dormindo separado
por causa dos bois de Mina

A mulher do meu compadre
minha comadre Idalina
peguei ela namorando
com um rapaz na pissina
abandonou o marido
só porque tinha comido
da carne dos bois de Mina

Tem uma dona em frei Paulo
com o nome de Donina
que namorou um rapaz
que veio de Jacobina
mais logo desvaneceu
pois soube que ele comeu
da carne dos bois de Mina

Pedro Armando hoje chora
lamentando sua sina
só vive tomando sôro
e estreptomicina
dizendo até heresia
comi porque não sabia
da carne dos bois de Mina

Até em Aracajú
o homem da consertina
vende charope dizendo
é para curar ruina
de homem velho ou novo
afinal pra todo povo
que come dos bois de Mina

Tem gente que faz promessa
até como santa Idalina
promete massos de vela
jarro de flôres bonina
pede a Deus em oração
pra não haver precisão
de comer dos bois de Mina

Muito estão preferindo
comer carne de suina
porem não quer nem de graça
comer da carne malina
pra não ficar atolado
porque tem mau resultado
quem comer dos bois de Mina

Outro come fava pura
com molho de gasolina
já outro diz eu prefiro
beber até creolina
sei mesmo que me desgraço
porem não como um pedaço
da carne dos bois de Mina

Tem «cabra» que diz eu morro
de fome em qualquer esquina
poderei está sofrendo
até de fome canina
como grude de estopa
porem não tomo uma sôpa
da carne dos bois de Mina

De primeiro o açougueiro
gritava a carne é granfina
é de boi macho no duro
comprem que tem vitamina
mais agora a coisa é fraca
pra vender diz que é de vaca
por causa dos bois de Mina

Ouvi um moço dizendo
que lá em Paripiranga
disse um açougueiro agora
pra eu não andar de tanga
mal vestido semi-nu
vou vender porco e pirú
galo, guiné, pato e franga

E outro em Simão Dias
disse eu estou atolado
pois este boato agora
deixou-me atrapalhado
agora vou malandrar
deixo o boato passar
pra vender carne de gado

Um marchante disse a outro
meu colega não se veche
se acabando esse boato
se vende carne de peixe
por isso não se encomode
um dia se acaba bode
porco, bacalhau e peixe

Um moço meu conhecido
que mora em Geremoabo
foi comer dos bois de Mina
sofreu que só o diabo
começou falando fino
que parecia um menino
não morreu mais criou rabo

FIM

32

2823

XOTE DOS BOIS DE MINAS

Letra de ADALGISO CARLOS

Na musica de PEBA NA PIMENTA

Sá vitalina preparou
pra seu marido almussar
um guizado e disse a ele
meu queridinho coma até se fartar

Seu Gerimia foi dizendo
comer boi não quero não
sá Vitalina então lhe disse
pode comer sem susto
que boi não ofende não
êle começou a comer
mais o boi era de "Mina"
só podia era ofender
êle chorava que só menina
se eu soubesse não comia boi de Mina
ai ai ai sá Vitalina
ai ai você fez minha ruina
ai ai agora estou atolado
ai ai va procurar outro amado

Depois viram Gerimia
com os homens se abraçando
bem pintado de batom
com as mãos nos quartos
pela rua assim cantando
ai ai com mulher não quero nada]
ai ai de home eu topo a faichada
ai ai já estou com a fala fina
ai ai por cauza dos bois de Mina